

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO.

LIBRARIA

Assinaturas

ANNO V

Trimestre 300 rs. Semestre 600 rs. Numero avulso 30 rs. Redacção e Administração, Rua de S. Francisco, n.º 52, Barcellos, para onde toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte.

BARCELLOS

Domingo 9 de Setembro de 1894

Publicações

Annuncios, linha 30 rs. Repetições 20 rs. Corpo do jornal 40 rs. Os srs. assignantes gozam o abatimento de 25 %. Annunciam-se as publicações litterarias, de que se recela um exemplar.

N.º 236

SABBADO, 8

POBRE PARTIDO E POBRE PAIZ!

O ministerio, vendo approximar-se-lhe a hora da agonia, em vez de penitenciar-se para que a morte lhe venha em boa hora, recorre ás panacéas de *trapos quentes*, a ver se esta existencia, já impossível e desesperadora, se lhe prolongará por mais algum tempo. Buidado esforço. O governo deu, o que tinha a dar: compromissos cada vez mais graves. E nada mais.

O sr. Hintze quiz um fiador aos seus compromissos na pasta dos negocios estrangeiros; mas esse fiador, escolhido por vontade estranha ao ex-ministro dos estrangeiros, não pode tomar a responsabilidade do *inculstamento* do seu antecessor, que foi d'uma infelicidade singular.

O ministerio não quiz ir mutilado para a cova; fez muito bem. Nós conhecemos um sujeito qualquer, a quem muitas vezes ouvimos dizer, que não queria ser enterrado em sepultura, aonde estivesse o cadaver d'algum aleijado, para que, no dia de juizo, não fosse aquelle seu companheiro de sepultura agarrar-lhe uma perna ou um braço e elle tivesse de apparecer incompleto e mutilado diante do juiz supremo dos vivos e dos mortos. Assim procede o ministerio; quer ir completo para a campa levando consigo membros quasi desconhecidos na politica, para que não appetçam aos aleijados, que já caíram na mesma cova, para onde resvala. Andou bem.

E' acertado esse procedimento. O paiz lucrou com a entrada do sr. conselheiro Campos Henriques para a pasta das obras publicas, para que o sr. Hintze Ribeiro fosse substituido na pasta dos estrangeiros pelo sr. Carlos Lobo d'Avila; e lucrou, por que, ao menos, viu-se livre d'um *calisto*, de grande força, em uma das pastas ministeriaes, por onde tem sido acommettido por uma tempestade de contrariedades e de grandes dissabores.

O sr. de Valtom, diga-se a verdade toda, fez razoavel logar na pasta, que deixou; e, a apesar de ser ministro, em primeira mão, ia conquistando sympathias; mas, como era *roupa virada*, foi deslocado para outro ministerio, cujas responsabilidades estão de todo o modo complicadissimas.

Pelo que se vê o sr. Carlos Lobo d'Avila é o *endireita* do ministerio; elle foi o *endireita* das obras publicas; e agora vai, como *endireita*, para a pasta

dos estrangeiros. Praza a Deus, que elle faça alli coisa, que geito tenha.

Mas, à parte esta nota comica, que interessou ao paiz esta contradaença, e que lucrou mesmo o partido regenerador com a nova recomposição ministerial?

O paiz ficou na mesma situação melindrosa e difficil; e o partido regenerador, o grande e disciplinado partido de Fontes Pereira de Mello, mostrou-se nas mais deploraveis condições.

Um renegado politico, um homem, que na imprensa e nas camaras ligellou desapidadamente o antigo chefe do partido regenerador, e, na pessoa d'elle, todo o partido, é tido agora como o *endireita* nór de um ministerio, que já não encontra entre os seus mais dedicados e fieis camaradas um correligionario sincero e certo, que seja digno de se elevar ás culminancias do poder! Pobre partido, e pobre paiz!!

Com relação ao novo ministro das obras publicas diz o nosso presado collega «Correio da Noite» o seguinte:

«O novo ministro das obras publicas é um simples galopin eleitoral, estranho ao parlamento, onde nunca fez brilhar as suas aptidões de estadista, delegado promovido a juiz dos tribunaes administrativos por merecimento do ultimo ministerio progressista, e collocado ainda á ultima hora na comarca de Villa do Conde, antes de galgar ás enuncias do poder, para marchar com passo seguro e firme na carreira gloriosa que a fortuna traçou ao seu destino.»

Ahi fica em dous traços de penna, desenhado o que póle significar a nova recomposição ministerial. Para o paiz, para a melhoria da nossa situação economica e financeira, a questão magna do momento, nada... nada... quartel general em Abrantes... Para a situação do grande partido regenerador, a mais eloquente e inequivoca prova da sua desunião, e da sua decadencia!!

Pobre partido, e pobre paiz!!

A RECOMPOZIÇÃO

Da secção *Politica do dia* do nosso presado collega do «Correio da Noite» transcrevemos o trecho que se segue a proposito da recomposição ministerial:

«E' brilhante o artigo da *Provincia* sobre a extravagante recomposição ministerial de antontem. O presado collega mostra a situação deploravel em que ficou o gabinete com a *Grã-Duquesa* por ministro dos estran-

geiros e o *general Fritz* na pasta das obras publicas e termina, referindo-se á humilhação por que passou o sr. Hintze, vendo-se forçado a abandonar a secretaria em que contraiu maiores responsabilidades, n'estes termos eloquentes.

«E esse homem, se porventura existisse n'um paiz serio, continuaria enfeitado com o derrubado pennacho da presidencia e com o safado galão da fazenda depois de lhe arrancar o distinctivo dos estrangeiros? A resposta ás nossas perguntas ha de ser fatalmente uma negativa. Um simples *mão*, pronunciado com a emphase do desespero, se tivermos a triste velleidade de nos imaginarmos na vida séria e real. Um *mão* soltado a custo entre estridulas gargalhadas, se nos convenceremos, como é mister, de que estamos n'uma réles baraca de feira, assistindo á exhibição da grande companhia de mascarados cancanistas, intitulado o *ministerio portuguez*.

E sendo assim, meus senhores, estão affixados os cartazes na folha official. A companhia está reforçada e vai continuar o espectáculo.»

Elle promete realmente ser edificante, as recitas estão annunciadas para começarem no dia 1. E' possivel porém que a companhia antes d'isso desappareça, tão certa está do *fusco* que vai fazer e da pateada que a espera.»

Tambem acerca da recomposição diz o «Seculo», importante diario lisbonense, o seguinte:

«A existencia do actual ministerio não se acredita perante a opinião publica; não é a recomposição que destroe o desastroso effeito produzido pela falta do cumprimento do programma ministerial notificado ao parlamento por occasião da sua elevação ao poder, pela insensata e prolongada dictadura, pela reforma aggravante da ultima lei da contribuição industrial, e, emfim, pela leviandade com que tem aberto por toda a parte conflictos diplomaticos, cuja solução em regra tem sido para nós successivas vergonhas e interruptos desastres.

Esta é que é verdade, infelizmente, embora a não queiram ver os adeptos ferrenhos do actual governo.

A entrada do sr. Campos Henriques para o governo é um reforço, que tem decerto importancia para o proprio governo, por livrar o sr. Carlos Lobo de Avila de uma pasta trabalhosa, e por aliviar um pouco o sr. Hintze Ribeiro dos seus trabalhos ministeriaes, mas que nada fortalece o ministerio, desde muito desautorado na opinião publica, porque não é um novo ministro, por mais illustrado e mesmo por mais apto que elle

possa vir á revellar-se, o sufficiente para manter uma alma nova n'um corpo morto. E o actual ministerio é moralmente um corpo morto ha muito tempo, um corpo que se aguenta de pé, firmado apenas na confiança da corda, e graças à calma que em volta d'elle estabeleceu a indifferença do publico.»

SCIENCIAS & LETTRAS

SONHO

Ha muitos sonhos de imaginação,
De mera phantasia;
Outros, que são a voz da prophécia,
A voz da intuição,
A voz do coração.

Pões té em sonhos taes, Maria?... Pões?
E fazes bem, que ás vezes
Sonha a gente venturas e revezes,
Que se tornam depois
Bem certos! Ouve pois:

Sonhei que era n'um valle. Anoteceu.
Então duas estrellas
(Tão lucidas, tão limpidas, tão bellas!)
Vieram lá do ceu
Atumar-me. E eu...

Não sabia e pergunto: o que buscaes,
Alampadas celestes!
Vós, cá por este mundo... o que perdestes?
Na terra não achaes
Senão pranto e ais!

Respondem-me as estrellas (como a quem
As tivesse captivas,
Tão tremulas! as bellas fugitivas)
—Buscavamos alguém
Que nos quizesse bem:

E' sorte nossa, é nossa condição
Dar luz, ser norte e guia;
Mas de mais boamente se alumia
Na terra um coração
Que nos tem affeição.

—Pois e se vós do céo, lá aonde até
Se ignora o que são dores,
Vindes á terra procurar amores,
Estrelas! se assim é,
Tendes-me aqui ao pé:

Que em suma a noite da minha alma é tal
Que eu pobre viajante
Anjo... se para traz, se para diante,
Neste profundo val,
Não sei nem bem nem mal.

Guiam-me pois, estrellas do Senhor!
E a jura que vos faço
E' que na terra não darei um passo
Senão só por amor
Do vosso resplendor!—

Ellas então sorrindo-se, que eu vi,
Tão meigas e suaves!
Voaram como duas lindas aves;
Indo poisar ahi...
N'esse teu rosto... em ti!

João DE DEUS.

A MULHER MUSICA

Parodia

A mulher tem de «concordar» com o homem para haver «harmonia».

Da falta da «concordancia» resulta «desafinação».

Quando a mulher falla em casamento está «em tom natural»;—quando é despresada e chora, está «em tom de dó»—mas se d'outro lado lhe fazem a corte «muda para lá».

O «tom» da mulher «é relativo» com o seu bom ou mau humor; quando soffre «alteração no tom primitivo passa de maior a menor».

As palavrinhas doces da mulher são «pezzicatos que vibram nas cordas» do coração, emquanto que as asperas são «sons de pancadaria».

A mulher muda com os tempos e «accidentes»—seu «tom é suave e moderado» quando «é menor»—«expressivo e arrebatado» quando é «maior».

Emquanto nova é uma «valsa», quando velha uma «marcha funebre».

Quando a mulher casa «sóbe um tom»—quando enviua «desce um tom e um semitom»; isto é, fica «meio tom abaixo» do que era antes de casar, mas se contrahе segundas nupcias «volta ao seu tom natural».

Quando falla mais do que deve mette «pojeaturas» no discurso e mostra não querer ser «breve».

A mulher falladora «é um flautim desafinado».

A que falla pouco «augmenta metade do seu valor», corresponde este predicado «a um ponto collocado diante de qualquer figura».

A mulher tem suas «variações» que executa com «arte» sem se importar com as «figuras» que faz quando julga «ir no tom».

Tambem tem «preludios» que fazem «transportar» o homem da terra ao «sol» sem se lembrar de «si».

A mulher «prima» em «arte» quando quer «harmonisar» as ceusas do seu bello prazer.

O tempo que a mulher está solteira são «compassos de espera» para entrar depois no «conjuncto».

Quando enviua entra em «suspensão».

A mulher divide-se «em tres partes como o compasso ternario—duas no «chá», (que são os pés) e a cabeça no «ar».

Quando a mulher morre acabou-se a «symphonia» terminando em «tom de dó».

LA' POR FÓRA

Na Hespanha

Dunos sub reserva as noticias seguintes:

—Foi preso em Granada um sacerdote por censurar o governador. Este facto produziu indignação, originando um motim entre o povo e a guarda civil, de que resultou ficarem algumas pessoas feridas.

—A agitação carlista, que se manifesta em toda a Hespanha, inspira receios.

Leão XIII ordenou a todos os bispos que aconselhem obediencia á monarchia reinante.

—E' objecto de commentarios em Madrid a noticia de que a ida de Castelar a Roma é para se retractar de certas affirmações contrarias aos interesses da Igreja e do Pontificado, que se encontram em livros e discursos d'aquelle eminente orador. Quando Castelar voltar da Italia, casará com a filha do capitalista Martin Esteban.

As grandes fortunas dos Estados Unidos

Segundo as ultimas estatisticas americanas 191:000 milhões de francos ou seja 315 da riqueza nacional dos Estados Unidos estão na posse de 81:250 individuos. Para os restantes habitantes do paiz, 62 milhões de pessoas, resta apenas, a distribuição da riqueza, 110:000 milhões de francos. D'esses 81:250 privilegiados da sorte, 250 tem fortunas de mais de 100 milhões; 500 de 50 a 100 milhões; 1:000 de 25 a 50; 2:500 de 12 1/2 a 25; 20:000 de 1 1/2 a 5 milhões.

A guerra Chino-Japoneza

Cada vez mais contradictorias as noticias recebidas sobre a guerra chino-japoneza, sendo difficilissimo apurar-se no meio das differentes versões o que ha de verdade sobre os factos occorridos

O combate do Porto Arthur, por exemplo, é narrado, segundo as informações de origem japoneza, como tendo tido importancia, conseguindo a esquadra e o effectivo de desembar o fim a que visavam, que era tornar as fortes linhas de defeza que protegem esse porto contra um investimento.

Accrescentam mesmo essas noticias que os japonezes, tendo illudido os defensores com a demonstração feita pela esquadra que de frente atacou os fortes, sustentando com elles activo canhoneio, muito a salvo desembarcaram 4:500 homens de infantaria e varias baterias de artilheria ligeira, de modo que, quando essas forças foram descobertas, impossivel foi já tolher-lhes o passo e Porto Arthur colhido de revez, cahiu nas mãos dos assaltantes.

Por sua parte a versão chinesa diz que numerosas forças japonezas desembarcaram effectivamente em frente a Porto Arthur, mas que tendo reconhecido a su-

perioridade da defeza reembarcaram sob a protecção da esquadra. Para combater esta e a todo o transe a fazer afastar do golfo de Petchili fóra enviada a esquadra chinesa do commando do almirante Ting.

—Por via de Shanghae consta que o governo da China promulgou um decreto pelo qual se determina a emissão de um emprestimo nacional para as despezas da guerra, mas isto em termos que a operação toma o character d'um verdadeiro emprestimo forçado. A importância que se pretende obter é de 10 milhões de «taels».

CORRESPONDENCIAS

Povoa do Varzim, 6 de setembro

Não vae longe o tempo em que, na reaçáo do Porto, o substituto do juiz de direito d'uma comarca do norte, muito conhecido ahi, era mais considerado do que o juiz proprietario.

Tambem agora aconteceu isso com o meu substituto.

Se porventura tivesse a bagagem que elle possui, se conhecesse os primores de linguagem em que elle é mestre, se soubesse o que elle sabe, eu com certeza escreveria todo o dia, e em todos os dias.

Mas... dá Dets as nozes a uns e os dentes a outros.

Posto isto, passo ás noticias d'esta praia. Diz-se que o paiz está arruinado, mas, apesar d'isso, que parece verdade incontestavel e incontestada, o reino da Poiva regorgita com banhistas e a maior parte d'elles vive aqui n'um luxo doido.

A vida das praias não deve ser essa, não; mas... pobres papás, que lutam com mais difficuldades do que os 13 officiaes do 2.º batalhão do 20 a commandar 37 soldados, e a colaborar inconscientemente, innocentemente, na despesa de 6 mil contos com o exercito portuguez.

Lá fora, nos paizes estrangeiros, devem temer-nos...

E, d hoje por diante, mais do que nunca, visto que, para combater as potencias estranhas, seja como fór, e seja o que fór, o paiz tem o ministro de que no momento carece.

Ainda bem. Estando satisfeitos os estrangeiros, socegará o paiz, embora lhe tirem a pelle.

Que dirá e fará a cidade invicta?

Pagará o que lhe exigem? O Porto, quando lhe chegam a roupa ao pello, costuma reagir de modo que o governo recua ou favorece o paiz com a sua ausencia.

Veremos se d'esta vez engole ou faz engulir.

No poder ha engulidores magnificos, segundo informam os que lhe dão força.

O paiz, pela sua parte, vae engulindo as leis dictatoriaes com que o governo o espreme.

E' credo velho dos regeneradores—espremer o povo, como se espreme o limão.

Diz-se (más linguas) que a parada do outomno é destinada a equilibrar as contas, e ha quem o acredite.

O actual ministro do reino, o novissimo dictador, disse no parlamento, não ha muitos annos, que estando do mesmo lado o sr. Marianno e o sr. Carrilho não podia haver discussáo do orçamento.

Estarão agora do mesmo lado, aquelles dois?

Estando, e sendo esse lado o do sr. Franco, dirão: —nós somos tres, tres.

E será esse tambem o lado do sr. Carlos Lobo?

Só os praticos podem dar informações completas a esse respeito.

O que é certo é que, na opinião do sr. Franco, ninguem pode bater-se nas cifras com os srs. Marianno e Carrilho.

Que dirá a isto o sr. Va bom n.º 2?

Esta divagação t'lheu o espaço destinado ás noticias da praia. Ficam para a segunda carta do

Correspondente.

DIA A DIA

Fazem annos:

Hoje—a exm.ª sr.ª D. Maria Clara Machado Fonseca.

Dia 11—o sr. Francisco Gomes Fogaça

Dia 12—a exm.ª sr.ª Baoneza de Palme.

Na segunda feira passada, partiu para a Apulia com sua exm.ª familia, o nosso presado director politico sr. dr. José Julio Vieira Ramos, advogado n'esta comarca.

Regressou de Mafra o sr. alres Pimenta de Barros.

Foi para a Apulia, com sua exm.ª Esposa, o nosso amigo sr. Julio Valongo.

Está n'esta villa o nosso patricio, sr. Antonio Candido da Cunha.

Partiu para a Povoa do Varzim o sr. Augusto Soucaux.

Regressou da Apulia a exm.ª familia do sr. Manoel Vianna.

Tem passado ligeiramente incommodado de saude o nosso amigo, sr. Abel Fiuzza.

Veio quarta feira a Barcellos o sr. dr. Adolpho Madureira, distincto advogado de Espozende.

Passou alguns dias na praia da Apulia o nosso amigo, snr. Joaquim Pereira.

Regressou da Apulia o sr. Joaquim Vinagre.

Esteve quinta-feira n'esta villa acompanhado de sua exm.ª familia o sr. Boaventura Marques, importante capitalista, residente em Lisboa.

Regressou da Apulia com sua exm.ª familia o nosso amigo sr. dr. Martins Lima, distincto medico e illustre redactor principal do nosso collega local a «Ideia Nova».

PELA SEMANA

Exposições — Na freguezia de Silveiros, foi encontrada uma creanga do sexo masculino, que deu entrada no Hospicio d'esta villa.

—Uma outra creanga, mas do sexo feminino, foi posta á porta de Ambrosio Matheus, da freguezia de Gilmonde. Esta recém-nascida estava envolta em farrapos e tinha junto uma baeta de xadrez muito usada.

Foi baptisada pelo reverendo parochio d'aquelle freguezia, recebendo o nome de Angelina, e deu tambem entrada no Hospicio d'esta villa.

Brutalidade — Dizem-nos que um individuo conhecido pela alcunha de «Fidalgo», da freguezia de S. Paio do Curvalha, do lugar de Futões, espancou brutalmente Domingos, filho de José Marthi, rapaz de pouca idade, o qual ficou muito ferido.

Bom será que o caso seja devidamente apreciado pelas autoridades competentes.

Obituario — No domingo passado, falleceu em S. Maria do Abade do Neiva, o sr. João Dias da Costa Gomes, que tinha uma notavel predilecção pelo nosso grande epico, chegando a decorar uma grande parte dos «Luziadas».

Tambem se finou, no collegio Inglez do Porto, a religiosa Josefa Barbosa, de 28 annos de idade, natural de S. Thiago de Cassourado, e filha de Luiz Barbosa e Joana Alves, da mesma freguezia.

Captura—Um almocreve de Espozende de appellido o «Neto» atropellou, na segunda-feira passada, com o cavallo em que montava, um pobre velho, que estava junto á ponte que liga esta villa a Barcelinhos.

O atropellado ficou em risco de vida, e o «Neto» foi capturado em Espozende em virtude da requisição da autoridade administrativa, d'este concelho.

Desastre em caminho de ferro—Occorreu segunda-feira uma horrivel desgraça na linha ferrea do Porto á Povoa do Varzim.

No lugar de Ramalhe do Meio ha uma passagem de nivel que, na occasião em que passam ali os comboios, é vedada por correntes de ferro, de forma a impedir o transitio. Esta passagem estava aberta á hora que tinha de passar o comboio, 8 da manhã. No momento em que este comboio se aproximava da passagem, era ella atravessada por um char-a-bancs conduzindo 10 pessoas incluindo o cocheiro. O comboio apanhou o carro pela parte posterior, fazendo-o em estilhaços. Os passageiros do char-a-bancs foram cuspidos a distancia, morrendo logo deis.—Entrou a Maria Baptista e Guilhermina da Silva Airosa, e ficando todos os outros com ferimentos de maior ou menor gravidade.

As victimas d'este desastre viuham de tomar banho em Matrisinhos.

Visitas fiscaes—Nos ultimos dias do mez lindo andaram em visitas fiscaes aos diversos cartorios dos escrivães de direito os srs. dr. Manoel Nunes da Silva, conspícuo delegado da comarca, João Rodrigues de Faria, digno escrivão de fazenda do concelho e Manoel Joaquim de Sousa, bemquisto escripturario de repartição de fazenda.

Tem por fim estas visitas o verificar se os processos se acham legalizados relativamente ao imposto do sello devido á fazenda nacional.

Asylo d'invalidos—Já foram adjudicadas as obras de pedreiro e de carpinteiro, a fazer n'este instituto de beneficencia, as primeiras pela quantia de reis 890:000 e as segundas pela de 945:000 reis.

A adjudicação foi feita ao sr. José Joaquim de Miranda, de Barcelinhos.

Elvino de Brito—O «Diario do Governo» publica uma portaria louvando o distincto funcionario e illustre parlamentar, nosso correligionario, pelo modo como tem cumprido as suas funções de director geral da agricultura.

Barjona de Freitas —O sr. conselheiro Barjona de Freitas recusou-se terminantemente a aceitar a presidencia da camara dos pares, na proxima sessão, parecendo que alem dos motivos de saude, declarou ao governo ser mais do que provavel ter de votar contra alguns dos seus actos dictatoriaes.

Conde de Paris —As ultimas noticias dão moribundo este illustre principe.

Talvez que á hora em que sair a nossa folha já os nossos leitores tenham conhecimento do fallecimento do augusto enfermo.

Sua Magestade a Rainha D. Maria Amelia ainda se conserva em Buckingham e de certo não regressará a Lisboa sem assistir aos ultimos momentos de seu querido Pae.

As ordens religiosas—Assigra-se que na proxima sessão legislativa será levantada novamente a questão do restabelecimento das ordens religiosas em Portugal.

Caçadores 2 e 3—Na ultima quarta-feira, pela 1/2 hora da tarde, chegou a esta villa, como noticiamos, o 2.º batalhão de caçadores 7 completado com um contingente de caçadores 3, ao todo uma força de 350 homens, incluindo 23 sargentos, 21 officiaes e um medico. O batalhão ainda se encontra n'esta villa, alojado no quartel militar, em vista da suspensão das manobras militares pela doença d'el-rei.

Real Associação II. de Socorros Barcelinense

—Durante o mez d'agosto foram inscriptos bastantes socios honorarios no catalogo dos associados d'esta util e sympathica instituição.

No proximo numero, se nos fór possivel, diremos a sua relação.

Reforma do exercito—Diz-se que no dia 28 d'este mez será publicada a reforma do exercito. Fala-se em que serão supprimidos quatro regimentos de infantaria, alem de caçadores 9 e do de infantaria 10, dissolvidos.

Tambem se diz que serão extinctos dois regimentos de cavallaria, ficando estes com quatro esquadras e aquelles com tres batalhões.

Roubo importante — Já se a hum em poder da justiça os auctores do importante roubo de 400:000 reis feito ha dias ao sr. Manoel João Fernandes, de Roris.

São elles Manoel e Damasio, crendos do sur. Fernandes que, presos como suspectos, confessaram o roubo e indicaram o sitio onde o ladrão escondido, sendo n'elle encontrado quasi toda a quantia, pois apenas faltava a de 27:000 reis.

Exercício —O 2.º batalhão de caçadores 7 teve ante-hontem, ás 5 horas da tarde, exercicio no Campo da Feira, manobrando sob as ordens do seu commandante o sr. major Seixas.

O parlamento—Noticias de Lisboa dizem que nada está ainda res-lvido acerca da presidencia da camara dos deputados. O que parece é que o sr. Pereira Leite não a occupará.

A cerca da presidencia da camara dos pares, diz-se que, no caso de a não querer o sr. Barjona, seria nomeado o sr. Luiz Bivar, um dos caracteres mais serios do partido regenerador.

Transferencia—O sr. conselheiro José Novaes, governador civil do districto de Braga, foi transferido para igual cargo na cidade do Porto.

Manobras militares—Pela doença d'el-rei as manobras militares foram adiadas para a proximo terça-feira.

Convento incendiado—Suspeitas de fogo posto—O incendiario

—Quinta-feira, houve principio de incendio no mosteiro de S. Bento (freguezia de Carvoeiro), pertencente aos herdeiros do conde da Estrella. O fogo foi depressa extincto, ardendo apenas algum matto depositado no terreiro do poente.

O predio é habitado pelo caseiro José da Costa Cruz, casado com uma sobrinha do conde da Estrella, D. Anna de Lima Monteiro.

Extincto o fogo, correu na freguezia boato de que fora lançado de proposito, e por isso ficou gente dentro do predio, de guarda durante a noite.

Sexta-feira de manhã, eram 7 para 8 horas, quando o rev. sr. José Bento Rodrigues Monteiro dizia missa, ouvisss em ponto opposto áquelle onde se tinha honter manifestado o incendio uma detonação surda; em seguida todo o vasto edificio começou a ser invadido por espessa fumarada e logo o fogo rompeu com violencia, destruindo completamente o magnifico edificio. Apenas a egreja ficou salva.

Contre como certo que o fogo foi lançado propositadamente. Na 5.ª feira fora visto perto do convento um homem desconhecido que assistiu ao principio do incendio. O mesmo homem, conduzindo uma pequena mala de mão, tomou logo um carro, tendo perguntado se iria bem para Refojos ou Ganfei, e partiu em carro desconhecido da praça de Vianna.

Tanto em Ganfei como em Refojos ha dois bons conventos.

Consta que ha indicações importantes. O predio não estava no seguro. Prejuizo total; perda de importantes haveres do caseiro.

Romaria—Com uma enorme concorrencia, verificou-se, na sexta-feira ultima, na freguezia de Barqueiros, a costumada romaria da Senhora das Necessidades.

A noite teve lugar o arraial com magifico fogo d'artificio e illuminação na fronteira do templo.

No adro e nos respectivos coretos tocavam as bandas de musica da Povoia do Varzim e Cabreiros, que se houveram muito bem.

Desordem—Continuam com grande frequencia e escandalo as desordens e alterações, por essas ruas e largos, trocando-se, em alta voz, palavras obscenas e offensivas da moral publica.

O nosso collega—«A Folha da Manhã» pede em o seu ultimo numero providencias á auctoridade.

Nós já o mesmo fizemos anteriormente, mas a auctoridade a nada se move.

Ainda que com a certeza de não sermos attendidos, continuaremos as nossas reclamações, e como quem cumpre o seu dever.

Conde de Linhares—Falleceu em Lisboa este illustre titular.

O conde de Linhares, pertencente a uma familia nobilissima era vice-almirante reformado e durante longos annos foi engenheiro chefe das construcções navaes no arsenal da marinha.

Era o 3.º conde de Linhares e neto do celebre estadista portuguez D. Rodrigo Sousa Coutinho. Foi camarista de D. Pedro V, D. Luiz e do actual monarcha.

O partido progressista, em cujas fileiras o conde de Linhares militou sempre, perde um amigo devotado.

Descance em paz, o illustre fidalgão.

«**Combate**»—A este nosso presado collega de Braga agradecemos a transcripção que fez do nosso artigo «Haja gaudio» e as palavras amaveis que nos dirige.

METHODO GRADUAL DE CALCULO

por Branco Rodrigues—Collecção de 8 cadernos de arithemtica que se vendem separadamente por 30 reis cada um.—Caderno de Geometria Synthetica impresso em papel stigmographado por Branco Rodrigues.—Preço 300 reis. Segundo o programma official dos exames de instrução primaria.

A venda nas livrarias. Envia-se pelo correio a quem os requisitar aos editores A. Ferreira Machado e C.ª rua da Saudade, 2, Lisboa.

O procurador Severino tem o seu escriptorio em casa do exm.º snr. Gomes da Costa, á Pedra do Couto n.º 14, aonde pode ser procurado diariamente desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

ANNUNCIOS

ARRENDAR-SE

A quinta da Tamankui Anha com casas e mais commodos para caseiros, e casas e quintal para senhorios, tudo junto ou separado, a penção ou a dinheiro.

Tratar com Luiz Antonio da Fonseca, no campo de D. Carlos, n'esta villa.

A'S JUNTAS DE PAROCHIA

Guia dos corpos administrativos

Contém a nova Reforma administrativa, approvada por decreto de 6 de agosto de 1892, que tão fundamentalmente alterou as Disposições do Cod.º Administrativo de 1886 na parte respectiva ás juntas de parochia, comprehendendo tambem todas as alterações que o referido Codigo tem soffrido desde a sua publicação até ao presente.

Esta obra é utilissima aos presidentes das camaras municipaes, administradores de concelho, membros das commissões districtaes, juntas de parochia, etc., etc. Pou-

cos exemplares já restam da edição.

Preço 200 reis, franco de porte. Pedidos ao editor A. José Rodriguez, rua Luz Soriano, 100. 1.º, Lisboa.

A BORDADEIRA

Publicação quinzenal

Jornal de bordados, modas, musicas e litteratura. Cada numero, de 20 paginas, 50 reis no acto da entrega. Para a provincia:—Anno, 1:300; semestre, 700; trimestre, 360 reis.

Este jornal, o mais completo e barato que até hoje se tem publicado em Portugal, comprehende grande variedade de desenhos para bordados, completamente originaes, occupando um espaço correspondente a oito paginas: magnificos figurinos segundo os melhores jornaes de modas francezes e allemães; moldes desenhados de facilissima ampliação; moldes cortados em tamanho natural (no principio de cada mez, a que só terão direito os assignantes de anno; musicas originaes para piano, bndolim, violino, etc. em todos os numeros; enygmas pittorescos e charadas, folhetins, contos, poesias, receitas de grande utilidade, annuncios, etc., etc.

A Empreza offerece brindes aos seus assignantes de anno, semestre e trimestre.

Pedidos—Direcção do jornal «A Bordadeira»—Porto.

REVOUÃO DO BRAZIL

Album com 48 vistas dos Navios de guerra, como Couraçados, Torpedeiros, Montitores, Transportes, Cruzadores, Canhoneiras, etc. etc; todas fortalezas e pontos fortificados do Rio de Janeiro; illas proximas que mais soffreram com a revolta e estado em que ficaram varios pontos da cidade de Niteroy; canhões que mais salientes se tornaram e os seus respectivos projectis; estado de ruina em que ficaram varios predios publicos e particulares, e retratos das principaes figurãs que tomaram parte na tremenda lucta etc. etc, tudo acompanhado das respectivas elucidações.

Tudo fielmente reproduzido em excellentes e nitidas gravuras impressas em esplendida cartolina e devidamente encadernado, este album, pelo que encerra de interessante actualidade e pela modicidade do seu preço, está perfeitamente ao alcance de todas as pessoas que, por conhecimento dos lugares mais assignalados ou por simples curiosidade, desejem possuil-o.

PREÇOS

Em cartolina, com capa de linda percalina ornamentada, 800 reis;

segundo suas feições e amidades, em varios animados e pittorescos grupos.

II

—Insisto, senhores, insisto—dizia D. Pedro de Leon, antigo magistrado, sentando-se sobre uma ameia derribada no solo pelas inclemencias do tempo u barbaria dos homens—insisto em que aquelles varões esforçados possuíam o sentimento de sua dignidade e de sua honra em grau superior aos d'esta geração mesquinha e degradada.

—Não o creia—acrescentou o joven conde de Tablada, dando com o pé n'uma pedra que ostentava na sua carcomida superficie brasões mysteriosos.—

sem capa de percalina, 500 reis; em papel, com capa de cartolina, 200 reis.

Editores—Eduardo Pinto d'Almeida e Aurelio Marques Rebello.

Os pedidos de assignatura e correspondencia devem ser dirigidos ao sr. Aurelio Marques Rebello, para a rua de Santa Catharina, n.º 120, Porto.

O MUNDO LEGAL E JUDICIARIO

Orgão defensor de todas as classes judicias e administrativas, collaborado por juriconsultos distinctos.

Director e editor—Fernão Amaral Botto Machado

Trimestre (pago depois de vendido), 500 reis

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Botto Machado, rua do Ouro, 124, 1.º, Lisboa.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal das Familias

Contendo os ultimos figurinos das modas de Paris, moldes de tamanho natural, modelos de trabalhos de agulha, tapessarias, bordados, crochê, romances, litteratura, passatempo, etc.

Condições d'assignatura

1.ª edição (com figurinos coloridos)

Anno 4:000 | Trimestre 1:100
Semestre 2:100 | Avulso 200

2.ª edição (sem figurinos coloridos)

Anno 3:000 | Trimestre 850
Semestre 1:600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na Antiga Casa Bertrand—José Bastos—Rua Garret, 73 e 75—Lisboa.

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL

Lei de 28 de junho de 1894, e respectivo Regulamento, approvados por decreto da mesma data, contendo as tabellas necessarias, taxas segundo as ordens das terras, etc.

Acha-se publicada esta obra, cujo conhecimento é sobremaneira interessante a todas as classes industriaes, fabricas, commerciaes, artes e officios. Estudando-a, fica sabendo o contribuinte quaes as obrigações que tem a cumprir e que direitos lhe assistem para evitar injustiças e agravos tributarios. A edição é sobramaneira eco-

Naquelles tempos, como agora, os homens dividiam-se em bons e em maus... e em peores. Havia de tudo meu amigo!

—Havia de tudo, com effeito—repliqu o velho sacerdote da augusta Themis,—mas o bom era melhor que agora e o mau não abundava tanto.

—Ah!—repliqu o conde—typos de lenda, aos quaes sómente den vida á phantasia imaginação dos poetas aragonezes.

—E a proposito da lenda—interrompeu uma donzella encantadora, surgindo d'entre as ruinas como uma apparição celeste.—Tambem este castello terá a sua e mui bonita.

—Terá dez ou doze, pelo me-

nomica, e por tão diminuto preço é a unica que se encontra no mercado. Cada exemplar costa apenas 200 reis. Aos revendedores desconto vantajoso, não sendo os pedidos inferiores a 10 exemplares.

Remette-se para a provincia a quem enviar 210 reis, em estampilhas, ao editor A. José Rodrigues, rua da Atalaya, 183, 1.º—Lisboa

Em Barcellos, vende-se na Livraria Valle.

NOVIDADE LITTERARIA

CHOROGRAPHIA DE PORTUGAL, ILLUSTRADA

50 gravuras e 20 mappas a cores por

Ferreira-Deusdado

Professor e proprietario lyceal de Geographia, Historia e Philosphia, antigo membro do Conselho Superior d'Instrucção Publica, director da Revista de Educação e Ensino &

Custo 15000 reis

Guillard, Aillaud e C.ª, Casa Editora e de Commissão—Lisboa, 242, rua Aurea, 1.º.

A venda em todas as livrarias.

A LECTURA

MAGAZINE LITTERARIO

Antiga Casa Bertrand—José Bastos.

RUA GARRET. 73 e 75

LISBOA

O PRIMEIRO LIVRO DAS CREENÇAS

POR

CLARISSE JEANVILLE

Auctora de numerosas obras classicas

Traducção de J. A. de Sousa Rodrigues

160 vinhetas

de Frederico Regmaye

Historietas moraes—Lições de cousas.

Preço: 300 reis

nos—disse rindo-se o implacavel conde.

—Não o creia—exclamou, tomando parte na conversação um personagem que até então não tinha intervindo.—Não tem mais que uma. Já a ouvi contar varias vezes aos naturaes do paiz, aqui mesmo, rodeado d'estas ruinas, que parecem attestar com o seu silencio a exactidão dos feitos que a lenda lhes attribue.

—Ah! pois tem que contar—gritaram oito ou dez vozes ao mesmo tempo.

Sim! que a conte, que a conte!—acrescentaram outras tantas.

Renato de Aragón

(CONTINUA)

FOLHETIM

A LENDA DO CASTELLO

I

Foi obra d'um momento.

Alguem fallou, por incidencia, das velhas ruinas, que se avistavam, ao longe do terraço do hotel, e que coroavam o cume n'uma rocha escarpada, e, parecia, inacessivel.

Foi obra d'um momento, repito, em que se organisou a expedição composta do que havia de mais alegre, bulhçoso e agil na estação balnear n'aquella temporada.

—Ao castello, ao castello!—gritavam as senhoras com as

suas vozes vibrantes e juvenis, communicando a todos a sua mobilidade extraordinaria.

E, logo, uma pondo na cabeça o airoso chapéu de finissima palha, adornado de fitas e papoulas; outra, buscando a sombrinha para livrar o bello rosto dos raios do sol, que já começavam a escalar a terra; est'outra convencendo sua mamã de que não era longe o caminho nem offerecia perigos a ascensão; outra ainda tratando de animar os preguiçosos e de decidir os que vacillavam... todas contribuíam para que n'um instante se pozessem a caminho para as ruinas da mansão senhorial mais de vinte pessoas, que, ao partirem, se dividiram,

OS ORPHÃOS DE CALCUT

ROMANCE HISTORICO MARITIMO, ORIGINAL DE
H. Lopes de Mendonça

Um lindo volume adornado de magnificas gravuras a côres, desenhos do distincto pintor João Vaz. E' um dos romances que melhor acceitação tem tido em Portugal. Esplendido enredo, commovedoras scenas dramaticas, sobresahindo a descripção da heróica da mulher portugueza que atravessa todos os perigos para ir á India em busca dos filhos queridos que lá tinham ficado sem pae, que os mouros mataram em rija peleja.

Um elegante volume 800 reis. Pelo correio 850 reis
Por assignatura 60 reis cada semana. As gravuras são offerecidas como brinde a todos os assignantes.

Dirigir pedidos a qualquer livraria do Porto ou da provincia, ou á

Empreza Editora Mello d'Azevedo e C.^a
147, Rua dos Retrozeiros, 147, Lisboa

Está já a imprimir-se o bello romance original de D. João da Camara intitulado

EL REI

Seguindo-se outros romances des eminentes escriptores: Pinheiro Chagas, Antonio Ennes, Sousa Monteiro, Visconde de Castilho, Zephyrine Brandão, etc.

Tudo romances genuinamente portuguezes, adornados com formosissimas gravuras a côres, que são offerecidas como

Brinde a todos os assignantes

Em Barcellos é correspondente da Empreza o sr. Julio Joaquim Barreto—Campo da Feira.

LIVRARIA ESCOLAR DE

CRUZ & C.^a EDITORES

BRAGA

A MESTRA DOS CHANTEPOT

Por Mary Floran, versão Alfredo Campos
1 vol. brochado..... 400 reis

VIDA DO ARCEBISPO D. FR. BARTHOLOMEU DOS MARTYRES

Por Fr. Luiz de Sousa
3 grossos vol..... 1\$800

CURA DAS MOLESTIAS PELA AGUA

Obra illustrada com gravuras para applicações dydroterapicas, pelo celebre rev. padre Sebastião Kueipp, traducção do saudoso extincto Alves d'Araujo.

2 vol. brochados..... 1\$200

O ANJO DA MOCIDADE

OU VIDA DES. LUIZ GONZAGA

Por J. J. Almeida Braga—2.^a edição
1 vol. brochado.... 200

S. GONÇALO D'AMARANTE

Poema lyrico em seis cantos, por Francisco Lopes, poeta seicentista, com uma polygraphia Camoneana pelo professor decano do lycen de Braga, dr. Pereira Caldas.

1 vol. brochado... 200—Em papel assetinado... 250

POETAS DO MINHO

MONOGRAPHIAS

Por ALBERTO PIMENTEL

1—João Penha

A seguir «Monographias» d'outros poetas das diferentes localidades d'esta encantadora provincia.

O Portugal Jacobino

Por JACINTHO FERNANDES

Critica resposta ao «Portugal Jesuita» de M. Borges Grainha
1 vol. brochado..... 500

N'esta livraria encontra-se variado sortido de livros adoptados nas escolas primarias, lyceus e seminarios. Obras litterarias, religiosas e lúrgicas. Deposito dos livros do Archivo Juridico e de muitas edições escolares—impressos segundo os modelos officiaes para escripturação nas escolas publicas.

LIVRARIA ESCOLAR

DE CRUZ E C.^a—EDITORES

68, Largo do Barão de S. Martinho, 71—56, Rua Nova de Sousa, 58
BRAGA

DICIONARIO (HOROGRAPHICO) DE PORTUGAL

(Parte continental e insular)

Designando a população por districtos, concelhos e freguezias, a superficie por districtos e concelhos, etc., etc.

Mencionando todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes, a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar, as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos, e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, postaes, telegraphicas, tel-phonicas, do serviço de emissão de vales do correio, de encomendas postaes, repartições com que as differentes estações permutam malas, etc., etc.

por F. A. de Matos

Empreza do Ministerio da Fazenda
1 volume com mais de 800 paginas, 1\$600 reis. A' venda nas principaes livrarias, e na administração da empreza editora «O Recreio», rua do Marechal Saldanha, 59 e 61, Lisboa.

BOLETIM BIBLIOGRAPHICO

DE Livros antigos e modernos

Publicação mensal, gratuita

Recomendamos a leitura d'esta utilissima publicação aos amadores de bons livros, ao clero e a todas as pessoas que desejarem estar em dia com o movimento literario do nosso paiz.

Envia-se gratuitamente e franco de porte a todas as pessoas que a pedem aos editores Almeida & C.^a, 34, rua do Almada, 238—Porto.

AGENDA FORMULARIO

MEDICO-PHARMACEUTICO

por Augusto Cesar da Costa Goes

Pharmaceutico pela Universidade de Coimbra.

2.^o anno 1893

Preço 500 reis.—Guillard, Aillaud e C.^a, Lisboa.

VIAGENS PORTUGUEZAS

PORTUGUEZES E INGLEZES EM

AFRICA

ROMANCE SCIENTIFICO

por

VICTORIA PEREIRA

TENENTE DE INFANTERIA

Um vol..... 600 reis

EMPREZA EDITORA DO RECREIO.
A venda na Administração do Recreio, rua Formosa n.º 26, as principaes livrarias de Lisboa

AOS CORPOS ADMINISTRATIVOS

ELUCIDARIO

Para a facil organização dos

Orçamentos e contas

Das Camaras, juntas de parochia, confrarias e irmandades

Esta util e importante publicação, bastante volumosa pelas desenvolvidas indicações e esclarecimentos que presta, contem uma collecção magnifica de modelos para orçamentos ordinarios e supplementares.

Cada exemplar custa 500 reis; pelo correio, 520 reis.

Os pedidos devem ser feitos a Proença, Filhos e C.^a—Guarda.

CALCULO

COMMERCIAL

VERSÃO PORTUGUEZA DA ULTIMA EDIÇÃO DO NOTAVEL LIVRO ALLEMÃO

QUINTESENZ DES KAUFMANNISCHEN RECHNENS

DO

DR. EDUARD ANTHOR

Antigo director da Escola Commercial e da Escola Superior do Commercio de Gera

POR

LUIZ M. DOS SANTOS

Com o Curso Superior do Commercio pelo Instituto Industrial e Commercial de Lisboa e com Curso Superior de Lettras

Systema de applicação dos methodos praticos de calculo rapido, abreviado e mental aos ramos mais importantes do commercio, operações sobre mercadorias, cambios, moedas, comissões, juros, contas-correntes, vencimento commum, regras de percentagem, fundos, acções, arbitragens, facturas, etc., etc.

Explicado por numerosos exemplos e acompanhado por mais de 2:000 exercicios

Este notavel livro allemão cuja traducção recommendamos a todos aquelles que se dedicam a estudos commerciaes, é inteiramente baseado nos processos praticos de calculo, que o seu auctor, o sabio professor dr. Eduard Anthor, expõe com o mais alto criterio ao alcance de todas as intelligencias. Por um lado procura explicar, com uma precisão pouco vulgar, os methodos de calculo seguidos e adoptados pelos praticos, na maior parte dos casos, sem a necessaria comprehensão da sua razão de ser: por outro lado, consegue formar um methodo completo e inteiramente scientifico, em que a theoria está constantemente justificando a pratica, de calculo rapido, abreviado e mental até hoje pouco estudado entre nós e mesmo nos mais paizes, a não ser na Alemanha, onde os estudos commerciaes tem atingido o mais alto grau de perfeição e de desenvolvimento.

Não quizemos alterar em nada o texto do original e por isso o valor d'esta obra, hoje considerada a melhor, entre as melhores do seu genero, em allemão, onde conta cinco edições, será inteiramente mantido na traducção que hoje apresentamos, por isso que ella é tão fiel quanto em nossas forças coube faz-la.

O estudo d'este livro julgamos-o necessario, e sob todos os pontos de vista, de grande utilidade a quem se dedique a estudos commerciaes e exerça a pratica do commercio.

A exposição, a forma de deduzir, a exemplificação, tudo enfim é novo n'este livro, para nós, mas essa novidade é salutar e faz-nos agradavelmente perceber existir alguma coisa de mais comprehensivel e de mais util do que o processo habitualmente seguido, na maior parte, dos nossos livros de estudo.

Condições de assignatura

O Calculo Commercial, constará de um unico volume de cerca de 400 paginas e distribuir-se-ha em 16 fasciculos semanais, que serão levados a casa dos senhores assignantes em Lisboa e Porto e nas localidades onde houver distribuição organizada.

Cada fasciculo custa 100 reis pagos no acto da entrega

O preço da obra depois de completa será elevado a 2:000 reis

As pessoas que desejarem assignar nas localidades onde não houver correspondentes, deverão enviar adiantadamente a importancia de 5 fasciculos, ou multiplo de 5, e o pedido lhes será immediatamente satisfeito, franco de porte.

Quando a traducção exceder 460 paginas, os assignantes só pagarão 16 fasciculos e receberão com o ultimo e gratuitamente o final da obra.

A correspondencia deve ser dirigida á

ANTIGA CASA BERTRAND

JOSE BASTOS—Livreiro-editor

Rua Garrett, 73, 75—Lisboa.

PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da misericórdia

DE

BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE

Pharmaceutico de 1.^a classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorios, de madeiras, thermometros, etc.

Grande collecção de productos chimicos, especialidades, pharmuticas e aguas medicinaes nacionaes e estrangeiras. (76)

TYP. DO «COMMERCIO DE BARCELLOS»

Rua de S. Francisco, n.º 52

Editor responsavel:

JOAQUIM MACIEL DE BORIZ